



VII Semana de Letras Língua Portuguesa e Literaturas

LINGUAGENS, SABERES E DESAFIOS
NA CONSTRUÇÃO DA DOCÊNCIA

17 A 19 DE SETEMBRO DE 2025

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – CAMPUS VI / CAETITÉ



ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA: UM ESTUDO LOCAL DAS ESCOLAS DE LAGOA REAL – BAHIA

Miriam Carvalho Silva ¹

Murilo Santana Gomes ²

Sandra Aparecida Lima Silveira Farias³

¹ Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Email: miriamcarvalho174@gmail.com

² Universidade do Estado da Bahia (UNEB). E-mail: murilo.santana83@gmail.com

³ Universidade do Estado da Bahia (UNEB). E-mail: sandramarcalfarias20@gmail.com

Palavras-Chave: Acessibilidade Física; Lagoa Real;
Espaço Geográfico; Ambiente Escolar.

INTRODUÇÃO

A acessibilidade física é essencial para criar um ambiente acolhedor e inclusivo, garantindo que todas as pessoas, independentemente de suas limitações, possam ter acesso igualitário. Essa inclusão vai além da simples adaptação de estruturas, envolve uma mudança cultural que desafia as normas de uma sociedade, muitas vezes, conservadora. Em cidades como Lagoa Real – Bahia, é fundamental que as instituições de ensino se adequem para atender às necessidades de alunos com deficiência física. Isso significa que as escolas não apenas devem cumprir a legislação de acessibilidade, mas também devem criar um ambiente onde todos possam participar ativamente.

Este trabalho busca destacar a importância de analisar não apenas as condições estruturais, mas também as práticas e políticas que têm sido adotadas para garantir que as escolas de Lagoa Real sejam verdadeiramente acessíveis e inclusivas. A análise da estrutura arquitetônica das escolas na sede do município de Lagoa Real é fundamental para compreender como esses espaços educacionais atendem às necessidades dos alunos, incluindo aqueles com deficiência física. A acessibilidade é um aspecto crucial para garantir a inclusão e a igualdade de oportunidades no ambiente escolar.

Nos últimos anos, diversas iniciativas têm sido implementadas para adaptar as escolas, visando eliminar barreiras físicas e criar um ambiente mais acolhedor. Isso inclui a instalação de rampas, adequação de banheiros, sinalização tátil e visual, além de melhorias na mobilidade interna. Essas ações não apenas cumprem a legislação vigente, mas também refletem um compromisso social com a educação inclusiva, promovendo um ambiente onde todos os estudantes possam aprender e se desenvolver plenamente.

A infraestrutura que abriga escolas, hospitais e espaços de lazer deve ser planejada com atenção às necessidades de todos os cidadãos, especialmente, daqueles com deficiência. A adaptação de ambientes, tanto públicos quanto privados, é fundamental para eliminar o estigma associado às antigas estruturas que não consideravam a diversidade das necessidades humanas. Nesse contexto, a geografia desempenha um papel crucial ao ajudar a identificar e criar espaços que promovam a inclusão. A análise geográfica pode revelar áreas que carecem de acessibilidade e indicar onde são necessárias intervenções. Além disso, o planejamento geográfico pode facilitar a localização de escolas e serviços de saúde em regiões de fácil acesso, garantindo que



VII Semana de Letras Língua Portuguesa e Literaturas

LINGUAGENS, SABERES E DESAFIOS
NA CONSTRUÇÃO DA DOCÊNCIA

17 A 19 DE SETEMBRO DE 2025

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – CAMPUS VI / CAETITÉ

todos os cidadãos, independentemente de suas condições físicas, possam usufruir desses serviços.

Um espaço escolar que realmente acolhe e integra pessoas com Deficiência deve ser projetado levando em conta fatores como a acessibilidade, a segurança e a promoção da interação social. Isso inclui a criação de rampas, banheiros adaptados, sinalização adequada e espaços que incentivem a convivência entre todos os alunos. Portanto, a colaboração entre urbanistas, educadores e especialistas em acessibilidade é essencial para transformar a infraestrutura existente e criar ambientes que respeitem e atendam à diversidade das necessidades humanas. Dessa forma, podemos construir uma sociedade mais justa e inclusiva.

A acessibilidade não é apenas uma exigência legal, um direito que deve ser garantido em todos os ambientes, ela vai além, pois um ambiente acessível não só facilita a frequência, mas também oferece o suporte necessário para que esses alunos com deficiência física desenvolvam suas habilidades e se integrem plenamente à comunidade. Assim, as escolas precisam ser adaptadas para atender às especificidades, promovendo a interação e a participação nas atividades escolares.

É fundamental que as instituições de ensino adotem medidas concretas, como a adequação de espaços físicos, a disponibilização de recursos didáticos adaptados e a capacitação de professores para lidar com a diversidade. Além disso, a promoção de uma cultura inclusiva é essencial para que todos os alunos, independentemente de suas limitações, se sintam acolhidos e valorizados.

É fundamental que a luta pela acessibilidade continue sendo uma prioridade. Devemos assegurar que os direitos de todos sejam respeitados e que cada indivíduo, independentemente de suas condições físicas, tenha a oportunidade de viver de forma plena participativa. A inclusão é um reflexo do compromisso da sociedade em romper barreiras e construir um futuro mais justo para todos. Para isso, é importante que governantes, educadores e a comunidade trabalhem juntos, garantindo que a acessibilidade se torne uma realidade em todas as esferas da vida.

METODOLOGIA

Demo (1987) diz que metodologia é uma preocupação instrumental que trata das formas de se fazer ciência, cuidando dos procedimentos, ferramenta que se trata caminhos necessários para a pesquisa. O objetivo da ciência é abordar a realidade de forma teórica e prática, e, para isso, são traçados diferentes caminhos. Neste estudo, a pesquisa terá como uma ferramenta a revisão bibliográfica, que, segundo Marconi e Lakatos (2003), oferece um panorama geral dos principais trabalhos realizados, fornecendo dados atuais e relevantes sobre o tema.

Em seguida será realizado uma pesquisa de campo, para isso será feita uma consulta à Secretaria de Educação, com o intuito de mapear as escolas da sede do município. Esse mapeamento permitirá uma compreensão mais ampla do cenário educacional local. Após essa etapa, serão realizadas visitas às Escolas, possibilitando o conhecimento do ambiente e a coleta de informações diretas. Outro instrumento de pesquisa, serão os questionários semiestruturados contendo perguntas fechadas e abertas, que serão direcionadas aos diretores de cada escola e os alunos com deficiência física. O objetivo é conhecer melhor o processo de acessibilidade e inclusão em cada instituição.



VII Semana de Letras Língua Portuguesa e Literaturas

LINGUAGENS, SABERES E DESAFIOS
NA CONSTRUÇÃO DA DOCÊNCIA

17 A 19 DE SETEMBRO DE 2025

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – CAMPUS VI / CAETITÉ



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Milton Santos define o espaço geográfico como “[...] o espaço seja definido como um conjunto indissociável de sistemas de objetos e de sistemas de ações” (SANTOS, 1996, p. 12). Essa definição destaca a complexidade do espaço, que não é apenas um local físico, mas um ambiente dinâmico onde diferentes elementos se interagem constantemente. Assim, a geografia se apresenta como a ciência que investiga esse espaço, buscando compreender as relações entre a sociedade e a natureza.

Nesse contexto, a sociedade e a natureza estão profundamente interligadas; uma influência a outra de maneiras variadas. Por exemplo, as atividades humanas, como a agricultura e a urbanização, moldam o ambiente natural, enquanto as características do espaço físico, como clima e relevo, impactam as escolhas sociais e econômicas das comunidades. Portanto, o estudo do espaço geográfico envolve uma análise abrangente de diversos elementos, como a localização de cidades, os recursos naturais disponíveis, as infraestruturas e as interações sociais. Dessa forma, a geografia nos ajuda a entender não apenas onde as coisas estão, mas também como e por que elas se relacionam, promovendo uma visão integrada e crítica do mundo em que vivemos.

Portanto, a geografia vai muito além do simples estudo do espaço; ela busca entender o espaço como um todo integrado. Ao fazer isso, essa ciência se propõe a investigar os problemas enfrentados pela sociedade e a buscar soluções para eles. A partir de indagações sobre o meio social, a geografia adota uma abordagem crítica, com o objetivo de melhorar as condições de objetivo promover um desenvolvimento mais sustentável e equitativo. Assim, a geografia se torna uma ferramenta essencial para compreender e enfrentar os desafios contemporâneos, contribuindo para a construção de um futuro melhor.

Manzini (2005) expõe que o termo “acesso” vem sendo muito utilizado nos dias atuais, abordando diversos tipos de acesso. Na área da educação, fala-se sobre o acesso ao currículo; na saúde, sobre o acesso a medicamentos; e no social, sobre acesso ao trabalho. O autor ressalta que o acesso significa ter a possibilidade de alcançar determinados espaços, lugares e coisas, sendo um conceito bem amplo.

Segundo Batistel e Carvalho (2021), a Constituição de 1988 e o Estatuto da Pessoa com Deficiência, estabelecido pela Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, foram fundamentais para a inserção de instrumentos que promovem a inclusão social da pessoa com deficiência no Brasil. Portanto, nossa abordagem se propõe a alinhar a análise geográfica com a necessidade de criar um ambiente mais inclusivo. O objetivo é mapear e avaliar as condições atuais das escolas, identificando barreiras físicas e sociais que possam impactar o acesso e a participação dos alunos com deficiência.

Acreditamos que, por meio do desenvolvimento de propostas que considerem a diversidade das necessidades dos estudantes, será possível transformar as escolas em ambientes verdadeiramente inclusivos. Essa transformação não apenas beneficiará os alunos com deficiência física, mas também enriquecerá a experiência educacional de toda a população escolar, promovendo uma cultura de respeito e valorização das diferenças.

A acessibilidade é um direito fundamental e uma questão de cidadania que transcende barreiras físicas e sociais, promovendo a inclusão plena de todas as pessoas, especialmente aquelas com deficiência física. No município de Lagoa Real, a melhoria da acessibilidade deve ser uma prioridade para garantir que todos os cidadãos possam desfrutar de seus direitos. Além disso, a conscientização da população sobre a



VII Semana de Letras Língua Portuguesa e Literaturas

LINGUAGENS, SABERES E DESAFIOS
NA CONSTRUÇÃO DA DOCÊNCIA

17 A 19 DE SETEMBRO DE 2025

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – CAMPUS VI / CAETITÉ

importância da acessibilidade é crucial para fomentar um ambiente mais acolhedor e respeitoso. Campanhas educativas que abordem a temática da inclusão podem contribuir para mudar a percepção e estimular uma cultura de respeito e solidariedade

É essencial que a infraestrutura dos serviços públicos e os eventos sociais sejam planejados com uma abordagem inclusiva. Isso inclui a adequação de calçadas, a instalação de rampas, a sinalização adequada e o treinamento dos profissionais que atendem ao público para que possam oferecer suporte adequado e respeitoso às pessoas com deficiência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A acessibilidade de pessoas com deficiência física em Lagoa Real é um aspecto crucial para garantir a inclusão e a igualdade de oportunidades para todos os cidadãos. A análise das condições atuais revela que, embora haja esforços para melhorar a infraestrutura e os serviços públicos, ainda existem desafios significativos a serem enfrentados. A implementação de rampas, calçadas adequadas, sinalizações claras e o treinamento de profissionais para atender às necessidades específicas dessa população são medidas essenciais para promover um ambiente mais inclusivo.

Além disso, é necessário que o poder público e a sociedade civil trabalhem juntos para criar e implementar políticas públicas que garantam a acessibilidade em todas as esferas da vida cotidiana em Lagoa Real. Com um compromisso coletivo, é possível construir uma cidade mais inclusiva, onde todos, independentemente de suas limitações físicas, possam viver com dignidade e autonomia. A acessibilidade não é apenas uma questão de infraestrutura, mas um caminho para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Portanto, é fundamental que a comunidade, incluindo órgãos governamentais e a iniciativa privada, trabalhem em conjunto para criar políticas públicas eficazes e conscientizar a população sobre a importância da acessibilidade. Somente com um comprometimento coletivo será possível transformar Lagoa Real em um lugar onde todas as pessoas, independentemente de suas limitações físicas, possam usufruir plenamente dos espaços públicos e participar ativamente da vida social, econômica e cultural da cidade. Portanto, a luta pela acessibilidade é uma questão de direitos humanos e dignidade que deve ser priorizada em todas as esferas da sociedade.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 9050: **Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. 3. ed. Rio de Janeiro, 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 6023: 2018. **Informação e documentação — Referências — Elaboração**. Rio de Janeiro, 2018.

ASSUMPTÃO, Augusto César da Cunha et al. Análise da correlação espacial do índice de desenvolvimento humano e a acessibilidade a empregos baseado em previsão de tempo de viagem por ônibus com dados de tráfego em tempo real. **Revista Gestão e Secretariado (GeSec)**, São Paulo, SP, v. 14, n. 11, p. 20132-20157, 2023



VII Semana de Letras Língua Portuguesa e Literaturas

LINGUAGENS, SABERES E DESAFIOS
NA CONSTRUÇÃO DA DOCÊNCIA

17 A 19 DE SETEMBRO DE 2025

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – CAMPUS VI / CAETITÉ



BATISTEL, Juliana; CARVALHO, Hilda Alberton de. Acessibilidade e inclusão da pessoa com deficiência em centros esportivos – estudo de caso **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n. 2, p. 12279 -12294, fev. 2021.

CALADO, Giordana Chaves. **Acessibilidade no ambiente escolar**: reflexões com base no estudo de duas escolas municipais de Natal-RN. 2006. 191 f. Dissertação (Mestrado em Conforto no Ambiente Construído; Forma Urbana e Habitação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2006. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/12416>. Acesso em: 10 out. 2024.

CAMPOS, C. J. G. **Método de análise de conteúdo**: ferramenta para a análise de dados qualitativos no campo da saúde. Brasília, 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/wBbjs9fZBDrM3c3x4bDd3rc/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 abr. 2024.

CUNHA, Hermeneilce Wasti Aires Pereira. **Lugar de cadeirante é em casa? Mobilidade, acessibilidade no transporte coletivo e o espaço da diferença em São Luis**. 2012. 213 f. Tese (Doutorado) - Universidade Estadual Paulista, faculdade de Ciências e Tecnologia. Orientador: Raul Borges Guimarães. Co-orientadora: Iris Maria Ribeiro Porto. Inclui bibliografia.

DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 1985. Disponível em: https://www.academia.edu/download/62395991/1.1.Demo_1987_Introducao_a_Metodologia_da_Ciencia20200317-3506-1mtewey.pdf. Acesso em: 01 maio. 2024.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

GOMES, Irene. Pessoas com deficiência têm menor acesso à educação, ao trabalho e à renda. **Agência IBGE notícias**, 2023. Disponível em: <https://agenciadenoticias.Ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/37317-pessoas-com-deficiencia-tem-menor-acesso-a-educacao-ao-trabalho-e-a-renda>. Acesso: 01 maio. 2024.

GOMES, Paula Izabelly de Oliveira; JARDIM, Valdomiro Makson Costa. **A acessibilidade no ensino de geografia: uma análise de alunos surdos e cegos no espaço escolar**. 2024. 64 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Geografia) – Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2023.

MANZINI, Eduardo José. Conferencista Inclusão e Acessibilidade. **Revista da Sobama**, Marília, v. 10, n.1, p. 31-36, dez, 2005

MORESI, Eduardo (Org.). **Metodologia da pesquisa**. Brasília: Universidade Católica de Brasília, 2003. Disponível em: <http://www.inf.ufes.br/~pdcosta/Ensino/2010-2-metodologia-de-pesquisa/MetodologiaPesquisa-Moresi2003.pdf>. Acesso em: 26 maio. 2024.

NASCIMENTO, Francisco Paulo do. **Classificação da Pesquisa**. Natureza, Método ou abordagem metodológica, objetivos e procedimentos. Brasília: Thesaurus, 2016. Disponível em: <http://franciscopaulo.com.br/arquivos/Classificando%20a%20Pesquisa.pdf>. Acesso em: 26 maio 2024.



VII Semana de Letras Língua Portuguesa e Literaturas

LINGUAGENS, SABERES E DESAFIOS
NA CONSTRUÇÃO DA DOCÊNCIA

17 A 19 DE SETEMBRO DE 2025

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – CAMPUS VI / CAETITÉ



OLIVEIRA, Tarcisio Dorn de; WESCHENFELDER, Bernardo Marchand.

Acessibilidade e inclusão: reflexões sobre espaços urbanos humanos e acolhedores.

Interfaces Científicas, Aracaju, v. 1, n. 1, p. 1-4, 2023.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço**: técnica e tempo. 4. Ed. São Paulo: Hucitec, 1996.